

DECORAÇÃO & CIA

PROJETO COM
CARA E ALMA
BRASILEIRAS

PÁGINAS 2 e 3

ALTA em

Gourmet
Brasília

A HISTÓRIA
DO CACHORRO-
QUENTE

PÁGINA 8

...



PERFIL YASMIN YAMAMOTO CHAVES

UM TALENTO MULTIPLICADO

Ela integrou a Seleção Brasileira de Nado Sincronizado e hoje transita com a mesma desenvoltura entre ballet, jazz, contemporâneo, sapateado, teatro e canto. **PÁGINAS 4 e 5**



DECORAÇÃO & CIA

UM PROJETO QUE INTERPRETA A ALMA BRASILEIRA

ASSINADO PELO arquiteto Raphael Wittmann, esse projeto localizado nos Jardins (SP) traz soluções sob medida, marcenaria e design autoral e espaços que refletem identidade

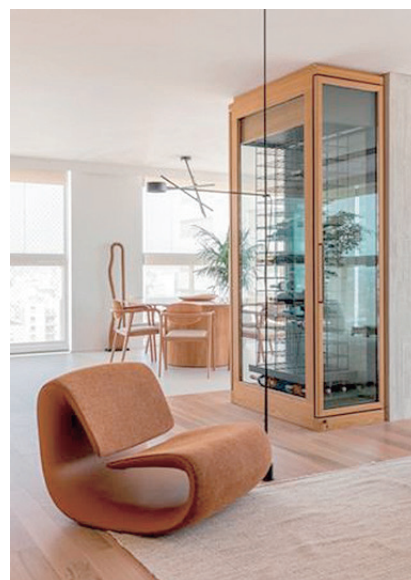
O Apartamento Ripas, mais novo projeto residencial do arquiteto Raphael Wittmann, à frente da Rawi Arquitetura + Design, reflete uma narrativa viva sobre pertencimento e personalidade criada especialmente para uma família, formada por um casal do mercado financeiro e seus dois filhos pequenos, todos músicos. O imóvel de 320 m² revela uma arquitetura afetiva com um território de memórias, ritmo, música e afeto. Cada espaço traduz o estilo contemporâneo brasileiro que caracteriza o escritório,

mas com um toque emocional que o torna único: “Nada é padrão, tudo tem ritmo e alma”, resume o conceito que norteou a criação.

HALL PRIVATIVO

Como primeiro capítulo dessa história, o hall de entrada privativo surpreende com o design minimalista, as paredes e teto em painel de madeira carvalho americano harmonizam com o piso em madeira, criando uma chegada que aquece já ao primeiro olhar. Para o dia a dia, o arquiteto Raphael Wittmann projetou um banco com futon para calçar e guardar os sapatos, iluminação suave e plantas preservadas que compõem a atmosfera de boas-vindas. “Além do banco flutuante e das esculturas, há outros dois elementos que se harmonizam: uma prateleira em aço com 5mm de espessura revestida com a mesma folha de madeira dos painéis e uma coluna revestida em concreto ripado, trazendo leveza, elegância e brasilidade para o ambiente”, conta o arquiteto.

A porta pivotante, por sua vez, garante leveza no movimento e durabilidade, adequada ao vão generoso da entrada.



ÁREA SOCIAL COM DESIGN, ARTE E MÚSICA

A integração total da varanda resultou numa generosa área social, local onde o projeto ganha ritmo e fluidez. Em destaque, as duas colunas revestidas em concreto ripado (Tresuno Revestimentos) foram o ponto de partida conceitual. “Esse detalhe técnico do revestimento

virou protagonista e deu nome ao projeto Apartamento Ripas, fazendo referência ao concreto ripado que abrilhantou as colunas”. Elas eram grandes e estariam no meio da área social, então decidimos colocá-las em destaque, conta o arquiteto.

Como peça central, o sofá-ilha organiza o espaço e é o fio condutor da área social, criando dois ambientes integrados, porém acolhedores: um para receber e outro para relaxar com vista. “Em vez de uma sala gigantesca, nós dividi-

mos em salas para diferentes finalidades, mas sem isolar, e elegemos um sofá-ilha com encostos mutáveis para diferentes ocasiões”, diz.

Para refletir a identidade e o gosto artístico do casal, que também são músicos, diversas peças de design assinado e itens de memória afetiva ornaram a área social, como os instrumentos musicais e a Poltrona Wave, assinada por Crystian Freiburger, cuja forma escultural evoca o movimento das ondas e a paixão pelo surf.

Brasília Agora
BSB ONLINE

CNPJ: 04.785.801/0001-60

SEU JORNAL

CNPJ: 11.362.418/0001-65

BSB
ONLINE

TÍTULO DEPOSITADO NO INPI

SOB Nº 828213798

JORNAL BRASÍLIA AGORA EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA - ME

REDAÇÃO E DEPTº COMERCIAL

SIG Quadra 3 Bloco B, Entrada 75 - Sala 101 - Brasília-DF

CEP: 71200-432 - Fone: (61) 3344-9063 e 3344-9064.

Parque Gráfico: SIA quadra 3C lote 24, fundos. Fone: 3341-3852

E-mail: bsbagora@gmail.com

Site: www.brasiliaagora.com.br

Diretor: SÍLVIO AFFONSO

* ARTIGOS E COLUNAS assinados são de inteira responsabilidade de seus autores

Editora Geral: KÁTIA SLEIDE

Editor: RODRIGO LEITÃO

Colunista: MARLENE GALEAZZI

Fontes: AGÊNCIAS BRASIL e BRASÍLIA

CIRCULAÇÃO

BRASÍLIA: Plataforma superior e inferior da Rodoviária do Plano Piloto; Estações do Metrô; GDF e Governo Federal. Tribunais, bancas de revistas, rede de escolas particulares e rede de hospitais e clínicas.

GOIÁS: Goiânia; Anápolis; Luziânia; Cidade Ocidental; Novo Gama; Valparaíso; Santo Antônio do Descoberto; Águas Lindas; Formosa; Planaltina de Goiás. Lista VIP + Restaurantes + Agências de Publicidade.



SALA DE TV

A sala de TV é um refúgio à parte da área social, projetada para unir tecnologia e aconchego. O sofá Natuzzi automatizado garante conforto em diferentes posições, enquanto a poltrona Tônico, de Sérgio Rodrigues, é um convite à pausa. A estante em serralheria terracota separa o ambiente com leveza, permitindo ventilação e transparência. No conjunto, a iluminação natural que entra pelas janelas ampliadas e o toque artesanal dos materiais criam um clima intimista. “O conceito dessa estante foi separar sem dividir, de forma a acomodar o espaço de TV integrado, mas totalmente independente do restante da área social. A escolha pelo metal foi para trazer leveza e artesanidade”, explica Raphael Wittmann.

ESPAÇOS DE REFEIÇÃO

Integrada às salas sociais, a área gourmet nasceu de um desafio que virou solução criativa: com a ausência da parede de churrasqueira, o escritório optou por um modelo a gás com pedra vulcânica, tipo cooktop, embutido na ilha com bancada de lâmina ultra-compacta da Dekton de aparência marmorizada. Para compor a coifa de forma elegante e leve, foi complementada uma serralheria fixada no teto para apoio de plantas e decoração.

O resultado é um ambiente moderno e funcional, equipado com pia esculpida, champanhadeira embutida, triturador, cooktop, cervejeira e armários embutidos. Ao lado, armários de apoio servem como buffet e guardam o bar e taças. A

sala de jantar é composta por uma mesa redonda com design super delicado e um lustre que os moradores trouxeram de viagem. Ao lado, um aparador flutuante desenhado sob medida pelo escritório complementa o espaço e serve de suporte para louças, objetos de coleção, memórias e uma cafeteira.

Já na cozinha, o antigo corredor de entrada de serviço foi demolido e deu lugar a um espaço mais amplo, integrado e dinâmico, com layout otimizado e armários planejados do piso ao teto. As portas de vidro, nichos iluminados, bancada ampla e uma ilha compacta criam o equilíbrio perfeito entre composição e praticidade. O destaque fica para os nichos amadeirados, a fruteira embutida e a ilha com espala chanfrada que vão além da funcionalidade, trazendo personalidade com elegância.

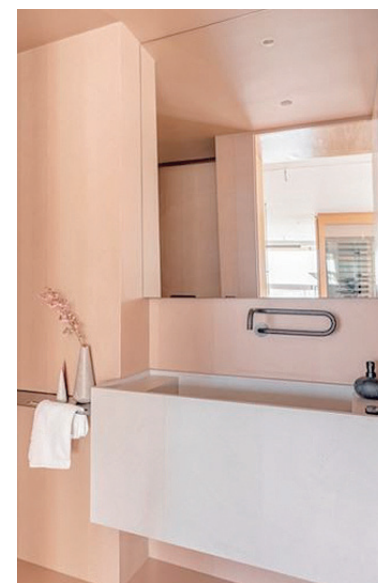


BRINQUEDOTECA

Um dos locais mais queridos da casa, pelo menos pelos dois pequenos, é uma brinquedoteca que convida à imaginação e cada elemento presente estimula a criatividade: sofá com almofadas para relaxar, pufe para se acomodar, mesa para desenhar, gaveteiros para organizar os brinquedos e uma disposição que permite uma movimentação segura. O mix de cores amadeiradas com tons pastéis reflete o cuidado do arquiteto Raphael Wittmann para criar um ambiente calmo e lúdico.

LAVABO E LAVANDERIA

O lavabo que serve à área social revela em seu interior um monobloco de porcelanato contínuo assinado por Ruy Ohtake para a Portobello, sem emendas visíveis, envolvendo piso, paredes e teto. A bancada em Dekton esculpida, o misturador assinado pelos Irmãos Campana e a iluminação embutida reforçam o caráter cenográfico do espaço. “Integramos uma faixa do antigo corredor entre a cozinha e a área social para ampliar o lavabo. Com isso, foi possível recuar a porta de acesso, trazendo mais privacidade e resultando em um ambiente mais amplo e elegante”, conta.



SAIBA MAIS

Na Rawi Arquitetura, sob o comando do arquiteto Raphael Wittmann e com mais de uma década de atuação, buscamos conceber espaços que transcendem o convencional, onde a interação entre formas, vazios, percursos, texturas e cores é uma consequência da busca por experiências e memórias inesquecíveis.

PERFIL

YASMIN YAMAMOTO CHAVES
O TALENTO EM VÁRIAS VERSÕES

> POR MARLENE GALEAZZI

Ex-integrante da Seleção Brasileira de Nado Sincronizado, ela escolheu o palco como lugar preferido e abriu caminho para a dança



Os caminhos que levaram, Yasmin Yamamoto Chaves ao universo dos esportes foram delineados quando ela ainda era criança, aos 8 anos de idade, por recomendação médica. Época em que ela precisava de alguma atividade física para regular os hormônios e cuidar da saúde. A opção que seus pais encontraram foi na escola Cantinho Mágico, onde começou

a praticar o Nado Sincronizado, hoje chamado de Nado Artístico.

Uma espécie de paixão à primeira vista entre ela e a água. Logo no segundo mês de treino, ela foi convidada para uma competição e, a partir daí, foram anos de dedicação, treinos intensos, campeonatos nacionais e internacionais, workshops com técnicas de diferentes países, até conquistar uma vaga na Seleção Brasileira. Durante esse período,

dividiu, longe da família, semanas de treinamento entre Rio de Janeiro e São Paulo. Mas antes de sua jornada vencedora no esporte, outra arte tomou conta da vida da garota bonita e talentosa: o ballet, pelo qual ela é literalmente apaixonada.

Desde os 4 anos de idade, o ballet, que moldou sua disciplina, seu gosto pela música clássica e sua relação com o palco, dedica grande parte do seu tempo. E, se não bastasse, o canto, até então restrito ao chuveiro, passou a figurar cada vez mais na sua vida, a levando a experimentar o Teatro Musical. Três atividades que a tornaram uma artista completa e que a levaram a conquistar o que sempre sonhou e que a tem levado para bem longe, nos palcos e no pódio o nome de Brasília, sua terra natal.



Ainda criança, no Ballet



Yasmin participando do nado sincronização



Na companhia dos pais, visitando o Egito



A atriz em Chichtén Itzá, no México



Em frente a um dos monumentos famosos da cidade

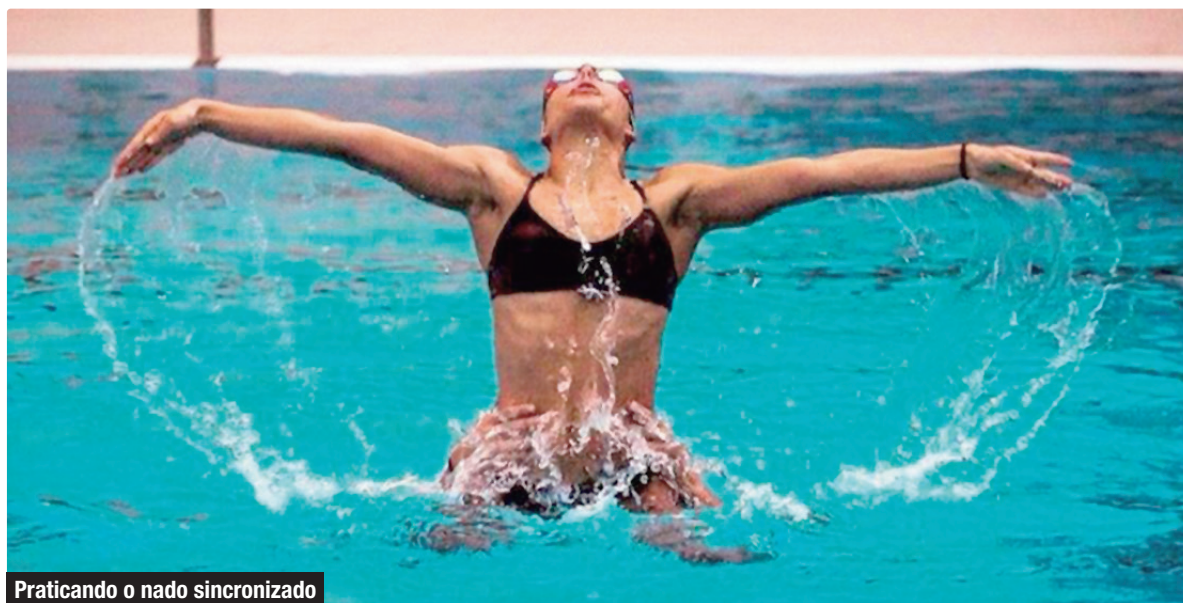
MERGULHO DE CORPO E ALMA NO BALLET, JAZZ, CONTEMPORÂNEO, SAPATEADO, ATUAÇÃO E CANTO

Yasmin, formada em Comunicação Social pelo IESB, atualmente também atua como Coordenadora de After School na Escola das Nações. “Lá, eu busco inspirar os alunos e proporcionar experiências extracurriculares que estimulem seu desenvolvimento integral”, diz ela enquanto afirma que sua verdadeira essência sempre esteve ligada ao Esporte, às Artes e ao Palco.

Mas, para chegar até lá, sua caminhada não foi fácil. Ela lembra: “No ano de 2020, recém-formada no Ensino Médio pelo Colégio Mackenzie, me deparei com verdadeira encruzilhada, pois se seguisse no esporte teria que mudar de cidade. A pandemia interrompeu meus planos, mas fez com que se abrissem novas portas”. A partir desse momento, a brasileira, além da dança, descobriu o canto e a atuação, percebendo que o palco poderia ser seu destino de outras formas.

Com o ballet, ela participou de inúmeras apresentações, festivais e eventos, dançando pela Academia Ritmos e pela Companhia Brasileira de Dança. “Essa vivência me deu gosto pela interpretação e a atuação, e foi assim que comecei a estudar Teatro e Atuação para Câmera, o que me motivou a experimentar o Teatro Musical. E foi mágico, pois na primeira audição, senti que havia encontrado meu lugar. Ser atriz deixou de ser hobby e se tornou sonho de profissão.

Desde então, mergulhei de corpo e alma em aulas de Bal-



Praticando o nado sincronizado

let, Jazz, Contemporâneo, Sapateado, Atuação e Canto”, lembra ela. A carreira de Yasmin sempre teve sustentação e apoio nos pais, Gilberto Chaves e de Neusa Yamamoto. A mãe, que é dentista e gosta de costurar, costuma confeccionar os figurinos que a própria filha desenha para usar nos espetáculos. Da carreira de Yasmin já constam sua participação em diversos musicais e peças, tanto na Língua Inglesa como em Português, sempre buscando ampliar seu repertório artístico.

Entre eles estão Little Shop of Horrors, 9 to 5, Into the Woods, The Wall, Hometown, Alice in Wonderland (Instituto de Belas Artes), Heathers (Caravan Cia), Moulin Rouge (Espaço Cartas), entre outros. Além disso, ela também já assumiu as funções

de Criação, Direção e Coreografia em Produções como Wizard of Oz, Willy Wonka Jr., Night at the Shubert, SpongeBob the Musical, A Bela e a Fera e tantos outros.

Sua reconhecida dedicação também a levou a colaborar na construção de cenários, acessórios e criação de figurinos. Mais recentemente, no mês de julho, ela participou da adaptação do “Epic The Musical” pelo Espaço Cartas Produção Cultural, em um workshop de 5 dias, no Teatro Nacional, que teve todas as apresentações esgotadas.

Atualmente, a artista se prepara para estreitar a “Ópera do Malandro”, interpretando Fichinhas, e também para dançar como Fada Açucarada na Suíte Quebra-Nozes, pela Academia Ritmos. Uma rotina normal para quem, como



No espetáculo Moulin Rouge

sos, muitas histórias para contar e sonhos a realizar, sempre em busca de novos desafios. Dominando perfeitamente três idiomas, português, inglês e espanhol, estudando grego, ela também é uma “globetrotter”. Sempre que pode, arruma as malas e sai viajando pelo mundo afora. Ela já esteve em 20 países e procura conhecer outros mais. “A cultura diferenciada dos povos, novas paisagens, novos conhecimentos, sempre me fascinaram”, diz ela.

Como qualquer jovem de sua idade, gosta de se reunir com amigas, na companhia das quais nunca dispensa um bom cinema. Barzinho e badalação não fazem muito seu estilo, mas vez ou outra também é vista nesses lugares. Apaixonada pela comida feita pelo pai, que é um expert no assunto, ela também faz suas incursões pela cozinha. Mas, no caso, só para preparar doces. Yasmin dorme tarde e acorda cedo para um dia repleto de atividades variadas. “Como aprendi a fazer tudo milimetricamente planejado, acaba dando certo”, afirma.

Dos tempos do nado sincronizado que a levaram para a seleção brasileira, mas que não mais faz parte do seu dia a dia, só boas recordações. “Hoje pratico somente a natação como esporte e várias vezes por semana”, afirma. E, com os olhos sempre voltados para o futuro e embalada pelo talento que sempre teve, a extrovertida Yasmin é mais uma brasileira que marca presença no cenário nacional, provando que os sonhos não tem limites.

ela, costuma dizer que o palco também é sua casa. Aos 24 anos de idade, bela e com toda a energia que a juventude permite, Yasmin tem um dia repleto de compromissos

NOITE PRESTIGIADA

A SANTA PERMUTA CELEBROU três anos de história com evento na Torre Digital. A prestigiada noite reuniu convidados em uma programação marcada por *networking*, homenagens e celebração dos resultados alcançados pelo ecossistema. Fundada por Orlando Antunes, a empresa se conecta com outras de diferentes segmentos, permitindo a troca de produtos e serviços, contribuindo para ampliar vendas, otimizar recursos e fortalecer relacionamentos. Na ocasião, o empresário Paulo Octávio, mentor da Santa Permuta, também recebeu uma homenagem especial.



MARLENE GALEAZZI

 marlenegaleazzi@gmail.com

 marlenegaleazzi

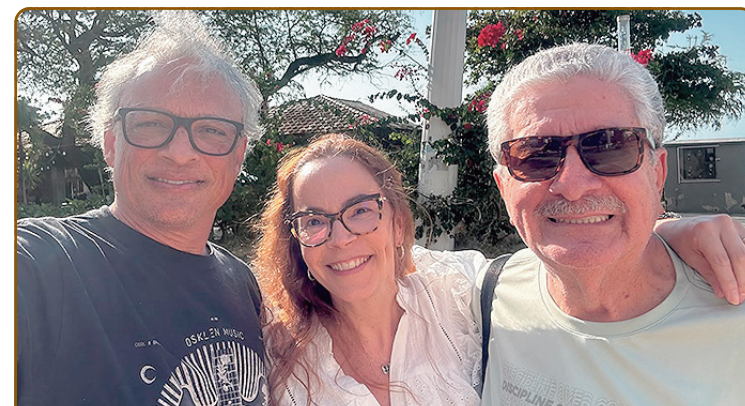
A notícia como deve ser dada. Seja qual for o segmento. Sociedade, política, curiosidades e gossip.



Paulo Octávio, Leticia, Orlando, Laíse e Artur Antunes com André Kubitschek



Rodrigo do Speciale Café Espresso e Rogério Coelho



A SEMPRE BELA E QUERIDA CARLA LIMONGI, na próxima segunda-feira (7), entra em clima de dupla comemoração. Além de festejar a data maior de nossa Pátria, ela brinda seu aniversário. Comemoração na intimidade da família. Na foto, a aniversariante entre o marido, Gustavo Sá, e o pai, Vicente Limongi.



Victor e Thaylane Reis



Diandra e Tiago Kratka



Grasi Bueno, Adriana Dourado e Fernanda Caixeta



Homenageados e empresários associados

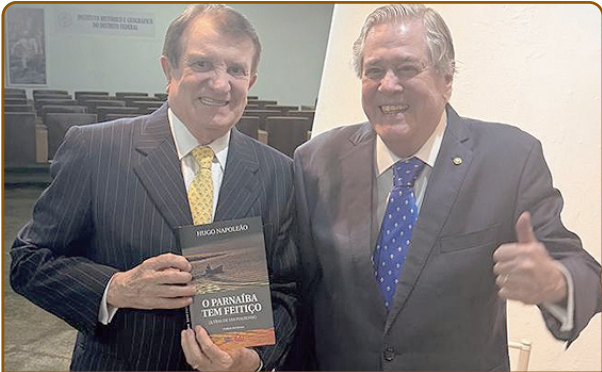


FOTO: HUMBERTO ARAÚJO

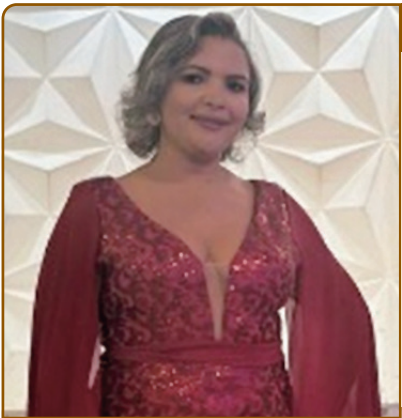
YARA DE CUNTO, primeira-dama da dança de Brasília, 87 anos, é homenageada na montagem "A Escultura". Nela, a bailarina, atriz e coreógrafa se vê diante de sua própria história. Dirigida por Adriano Guimarães, será apresentada no Teatro do CCBB, hoje e amanhã. Imperdível.

PESAR

AS PERDAS SÃO SEMPRE SENTIDAS, mas algumas delas são mais fortes porque envolvem colegas de profissão e pessoas que muito contribuíram para a comunidade. Entre elas o jornalista Carlos Monforte e Luiz Antônio Silva, médico e apresentador do DF TV. Que eles sigam o caminho da luz é o que desejamos.



O **EX-MINISTRO** e premiado escritor Hugo Napoleão lançou seu novo livro, “O Parnaíba Tem Feitiço”. Entre os presentes no prestigiado evento, realizado no Instituto Histórico e Geográfico, seu amigo e também advogado, Estênio Campelo.



A **ESTILISTA MARTA MARQUES** inaugura, no próximo dia 10, seu segundo atelier. Desta vez, na 307 Sul. Evento para convidados. Mais um point de alta-costura.



PATRÍCIA GARROTE, bela e competente, já a mil por hora, marcando presença nos eventos da corte, depois de temporadas de férias no sul do continente.



CLEBER E CAUAN se apresentam em Brasília neste final de semana, no Parque da Cidade, em mais uma edição do Festival “Ceieiro Sertanejo”.



O casal com o bebê

BEM-VINDO

FELICIDADE NA FAMÍLIA JARJOUR. George Abdallah nasceu para aumentar ainda mais a alegria do casal, empresário Wonder Jarjour e Daniela, e da mana Helena. O garoto herdou o nome do santo padroeiro do papai e do seu avô paterno, Abdallah, uma pessoa inesquecível e que fez história na cidade.



Helena, cheia de carinho, com o mano que acabou de vir ao mundo



Wonder com o seu filho



Bianca Rodrigues, delegada do Sindjus, com o ministro Campbell.

POSSE

A Administração do Superior Tribunal de Justiça deu início à gestão dos novos ministros: Luis Felipe Salomão, como presidente, e Mauro Campbell Marques, como vice. Evento concorrido.



O presidente Luis Felipe Salomão com Costa Neto, presidente do Sindicato do Poder Judiciário.

Gourmet Brasília

✉ rodrigofreitasleitaogmail.com

📷 @rodrigofreitasleitaog

AS MELHORES DICAS PARA COMER E BEBER BEM

RODRIGO LEITÃO



Vem aí o Dia do CACHORRO-QUENTE!

A PRÓXIMA SEMANA

será de muito fast-food. Quarta-feira, 9 de setembro, é data nacional da iguaria

Poucos alimentos são tão simples e, ao mesmo tempo, carregam tanta história quanto o cachorro-quente. Uma salsicha, um pão e alguns acompanhamentos bastam para criar um lanche que atravessou fronteiras, ganhou sotaques diferentes e se transformou de acordo com os costumes de cada lugar. No Brasil, o 9 de setembro é tradicionalmente celebrado como o Dia do Cachorro-Quente. A data é uma oportunidade para homenagear esse lanche tão popular e, sobretudo, conhecer uma história que começa muito antes de o “hot dog” ganhar esse nome.

ORIGEM

As salsichas que deram origem ao cachorro-quente moderno têm relação com antigas tradições culinárias de países de língua alemã. Entre elas estão a Frankfurter, associada à cidade de Frankfurt, e a Wiener, ligada a Viena. Quando imigrantes alemães chegaram aos Estados Unidos durante o século XIX, levaram consigo seus hábitos alimentares. As salsichas passaram a ser vendidas nas ruas das grandes cidades americanas, especialmente em Nova York. Foi ali que aconteceu a grande transformação: a salsicha encontrou o pão.

A combinação resolveu um problema bastante prático. Uma salsicha quente era difícil de segurar e comer na rua. Colocá-la dentro de um pão permitia que o consumidor segurasse o alimento com as mãos e continuasse caminhando. A Biblio-



teca do Congresso dos Estados Unidos registra a importância de Coney Island, em Nova York, na formação do cachorro-quente americano moderno. A instituição destaca que o alimento, embora tenha raízes europeias, foi transformado em um ícone da cultura popular americana.

CHARLES FELTMAN E A INVENÇÃO DO LANCHE

Quando se fala na origem do cachorro-quente servido no pão, um nome aparece com frequência: Charles Feltman. Ele era um imigrante alemão que chegou a Nova York ainda adolescente. Em 1867, começou a trabalhar em Coney Island com um carrinho de tortas.

Segundo o Coney Island His-

tory Project, Feltman percebeu que poderia vender salsichas quentes em pães e, assim, oferecer aos clientes uma refeição prática, sem necessidade de pratos e talheres. Ele teria começado a vender a combinação de salsicha e pão em Coney Island ainda na década de 1860. Em 1871, já havia estabelecido um negócio próprio no local.

O negócio cresceu extraordinariamente. Feltman construiu um enorme complexo de restaurantes e atrações em Coney Island. Seu estabelecimento chegou a atender milhões de pessoas por ano e se tornou uma das grandes atrações da região. Por isso, Feltman é frequentemente chamado de “o pai do cachorro-quente”.



FAÇA EM CASA

Cachorro-quente TRADICIONAL

(serve 4 pessoas)

> INGREDIENTES

- 4 salsichas tipo hot dog
- 4 pães próprios para cachorro-quente
- 1 cebola pequena fatiada
- 1/2 xícara de molho de tomate
- 2 colheres de sopa de ketchup
- 1 colher de sopa de mostarda
- 1 colher de sopa de óleo ou azeite
- Sal a gosto
- Pimenta-do-reino a gosto
- Relish de pepino, opcional
- Cebola picada ou chucrute, opcional

> MODO DE PREPARO

Aqueça as salsichas em água quente por alguns minutos, sem necessidade de fervê-las vigorosamente. Enquanto isso, refogue a cebola no óleo até ficar macia. Acrescente o molho de tomate, tempere com sal e pimenta e deixe cozinhar por alguns minutos. Coloque cada salsicha dentro de um pão aquecido. Cubra com o molho de cebola e tomate e finalize com ketchup e mostarda.

COMO SURTIU O NOME HOT DOG?

Essa talvez seja a parte mais divertida da história. Durante muito tempo, contou-se que um cartunista chamado Tad Dorgan teria visto vendedores anunciando “dachshund sausages” – salsichas semelhantes ao cachorro alemão Dachshund – e desenhado um cachorro dentro de um pão, escrevendo “hot dog” porque não sabia soletrar “dachshund”.

É uma história excelente. O problema é que não há evidência histórica convincente de que esse desenho tenha existido. O Smithsonian observa que essa é provavelmente uma das muitas lendas construídas em torno do cachorro-quente. Há registros da expressão “hot dog” anteriores à suposta história do cartunista. Uma referência conhecida aparece no Yale Record, em 1895, mostrando que a expressão já circulava naquele período. Outra hipótese é que o nome tenha surgido como uma brincadeira popular relacionada ao formato da salsicha e ao Dachshund, o famoso “cachorro-salsicha”.

NA MESA DO REI

Uma das histórias mais curiosas aconteceu em 1939. O rei inglês George VI visitou os EUA acompanhado da rainha Elizabeth. Durante uma visita à residência do presidente Franklin Roosevelt, em Nova York, foi servido um prato muito americano: cachorro-quente.

Era a primeira vez que o rei experimentava a iguaria. O cachorro-quente foi servido em bandejas de prata durante o encontro. O episódio se tornou uma pequena anedota da diplomacia gastronômica entre EUA e Reino Unido. Poucos alimentos poderiam ser mais democráticos: o mesmo lanche que era vendido nas ruas para trabalhadores chegou à mesa de um monarca.